

Governo não crê em ajuda japonesa já

BRASÍLIA — O Governo japonês está reticente. Enquanto o Brasil não fechar um acordo com os bancos credores, com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e renegociar suas dívidas com credores oficiais, reunidos no Clube de Paris, nenhum centavo de dólar dos cerca de US\$ 2 bilhões direcionados a projetos brasileiros será desembolsado. A informação foi dada ontem por fontes governamentais que não têm dúvidas quanto a postura do Japão: — Os japoneses estão se trancando cada vez mais.

A liberação destes recursos estava acertada há quase três anos. Naquela época, quando foi lançado o Fundo Nakasone, hoje chamado de "Fundo de Reciclagem", destinando US\$ 4 bilhões para financiar investimentos na América Latina, o ex-Ministro

da Fazenda Mailson da Nóbrega, chegou a relacionar 20 projetos, que somavam recursos da ordem de US\$ 1,4 bilhão para serem financiados através do Eximbank do Japão. Além disso, a agência oficial de crédito OECF destinaria outros US\$ 500 milhões para investimentos em projetos de infra-estrutura. Em abril do ano passado, as autoridades japonesas anunciaram a liberação do dinheiro da OECF sem a exigência de um acordo com os bancos, o que acabou não se confirmando.

— As negociações prosseguem. Mas os japoneses sempre fazem uma exigência nova. Já estamos desconfiando que só serão liberados depois do acordo da dívida externa — comentava ontem um assessor da equipe econômica.